
Projeto do Curso De Especialização Em Alfabetização E Multiletramentos – Turma I

1.0 | Dados de identificação



A metodologia de EaD da UECE se baseia no modelo andragógico de aprendizagem, que se refere a uma educação centrada no aprendiz, direcionada a pessoas de todas as idades. Segundo Knowles (1970 apud DEQUINO, 2007, p. 11-12), esse modelo está fundamentado em quatro premissas básicas para os aprendizes, todas ligadas à capacidade, à necessidade e ao desejo de eles mesmos assumirem a responsabilidade pela aprendizagem, que são:

O posicionamento muda da dependência para a independência ou autodirecionamento;

As pessoas acumulam um reservatório de experiências que pode ser usado como base sobre a qual será construída a aprendizagem;

Sua prontidão para aprender torna-se cada vez mais associada com as tarefas de desenvolvimento de papéis sociais;

Suas perspectivas de tempo e de currículo mudam do adiamento para o imediatismo da aplicação do que é aprendido e de uma aprendizagem centrada em assuntos para outra, focada no desempenho.

O pressuposto básico da andragogia é que a responsabilidade pelos processos de ensino e aprendizagem é compartilhada entre professor/tutor e aluno, criando um alinhamento que busca a independência e responsabilidade por aquilo que julgam ser importante aprender.

A partir da andragogia, na EaD, as estratégias de interação se dão a partir de alguns pressupostos apontados na literatura da área e estão claramente definidas no que diz respeito a relação professores,

mínima de pós-graduação, atuando no Polo de Apoio Presencial ou na Instituição. Eles têm a função de ministrar as atividades presenciais, acompanhar, apoiar e avaliar os estudantes em seu processo formativo. Recebem formação em EaD, antes de iniciarem suas atividades e ao longo do curso, sob a supervisão de um Coordenador de Tutoria, função ocupada por um professor da Instituição ou convidado;

- Equipe de apoio tecnológico e de logística: grupo de profissionais que desempenham a função de viabilizar as ações planejadas pela equipe pedagógica e de produção de material didático.

Os fundamentos filosóficos, epistemológicos e axiológicos que orientam a produção dos materiais didáticos visam uma ampla integração da teoria e prática, permitindo o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares, levando-se em conta os conceitos de autonomia, investigação, trabalho cooperativo, estrutura dialógica, interatividade e capacidade crítica dos educadores e educandos. Para um bom desempenho e uma maior eficiência nas atividades de aprendizagem, é importante adotar algumas rotinas e alguns procedimentos, como:

Ler os livros-textos, refletindo acerca de conceitos, ideias e exemplos apresentados pelos autores, procurando identificar os conceitos mais relevantes e as ideias-chaves que o(s) autor(es) apresentam;

Registrar todas as dúvidas. Algumas dessas dúvidas podem ser esclarecidas no decorrer da leitura do texto, mas outras podem persistir e precisar de orientações externas para seu esclarecimento. O serviço de tutoria presencial e a distância está à disposição para ajudar o aluno, no que for necessário, para que ele não se sinta desamparado no processo de construção do conhecimento. No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) a que o aluno tem acesso mediante login e senha, existem materiais de apoio, como textos complementares, biblioteca, links e outros recursos, que podem ajudar a dirimir dúvidas;

Responder a todas as atividades que sejam colocadas nos fóruns de discussão e interação e nos livros-texto. Tais atividades foram elabo

(1996) , defendem que o uso do vídeo como recurso pedagógico se justifica à medida que, quanto mais sentidos mobilizarmos durante uma exposição, melhor é a porcentagem de retenção mnemônica.

Como dito, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) adotado na UECE é o Moodle. Trata-se de um sistema de gerenciamento de cursos online de código aberto, cujo desenho está baseado na adoção de uma pedagogia sócio-construtivista que busca promover colaboração, atividades individuais e compartilhadas, reflexão crítica, autonomia, entre outros aspectos. Tal AVA oferece um ambiente seguro e flexível, o que permite adaptá-lo às necessidades de qualquer curso a distância ou daqueles que, mesmo sendo presenciais, desejem utilizar recursos digitais adicionais. O Moodle disponibiliza variados recursos que serão empregados no processo de educação a distância, tais como: download e upload de materiais diversos (texto, imagem, som), chats, fóruns, diários, tarefas, oficina de construção colaborativa (wikis), pesquisas de opinião e avaliação, questionários (permitem-se criar exames on-line) etc. Além disso, o

o controle de frequência em cursos a distância se distingue, em essência, daquele feito nos presenciais. Assim, na modalidade EaD/UECE, os programas de cada disciplina conterão as exigências de contatos e participações presenciais dos alunos em atividades a distância, que serão devidamente computados para efeito de integralização de 75% de frequência mínima exigida.

O aluno que não obtiver aprovação em alguma disciplina poderá ser submetido a procedimentos de recuperação e/ou repercurso. É muito importante que a Coordenação do curso (Coordenador e Coordenador de Tutoria)

PRENSKY, M. **Aprendizagem baseada em jogos digitais**. São Paulo: Editora SENAC, 2012.

RIBEIRO, A.L.; COSCARELLI, C.V. Jogos Online para Alfabetização: o que a Internet oferece hoje. In: **III Encontro Nacional Sobre Hipertexto**; Belo Horizonte/MG, outubro de 2009. Disponível em:

SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. Alfabetização científica: uma revisão bibliográfica. **Investigação em Ensino de Ciências**, Porto Alegre: UFRGS, v. 16, n. 1, p. 59-77, 2011.

5.2.7. Letramento crítico e ensino de Ciências Humanas e Artes

Formação do sujeito crítico mediante a leitura de mundo no ensino de Ciências Humanas e Artes. Os princípios educacionais para o desenvolvimento de práticas discursivas de construção de sentidos em textos históricos e geográficos. Abordagem crítica, ativa e desafiadora da leitura e práticas sociais.

